

Editorial

Este Dossiê, resultado de importantes investigações no campo das políticas públicas, chega ao grande público, envolvendo pesquisadores e 8 artigos e desvela o papel da universidade pública, no seu princípio relativo à pesquisa, sendo essa revista lócus do saber, o resultado de um longo trabalho de vários estudos sobre textos que versam em torno desse tema.

O Dossiê é oportuno em um momento de conservadorismo, de refração das políticas públicas e de necessidade de socialização do que fora realizado ao longo da década passada, quando se experimentaram diferentes induções de políticas, visando à transferência de renda, à escolarização em diferentes idades, etapas e modalidades, ao emprego e ao trabalho, dentre outras discussões.

O golpe de 2016 trouxe uma série de desafios, dentre eles a perspectiva reducionista do Estado em intervir. A emenda constitucional 95, ou a chamada “PEC da morte”, sinalizou tempos duros que viriam, com a interrupção de programas de governo, solapados pela famigerada emenda, que congelou os investimentos em áreas já consideradas críticas, como saúde e educação, o que minou mais ainda as chances de redução dos problemas.

Percebemos, ao longo desses quatro anos, uma tentativa de solapamento da defesa da educação pública, em que pesem setores privatistas e envoltos em arroubos que apontam para o desmonte da concepção das escolas para todos/as, a partir de interesses próprios do ponto de vista de uma classe: dos financistas, expressos nas ideias ancoradas no neotecnicismo.

A análise das políticas públicas, ou *public choise*, têm sido bastante realizadas no meio acadêmico. Entendemos esse conceito como a forma como o Estado realiza a

intervenção, contribuindo para a redução das desigualdades sociais ou para a diminuição de problemas que afetam os diversos ramos da vida social. No Brasil, esse debate foi bastante profícuo, sobretudo a partir da disponibilidade dos dados, a cobrança pública em torno da transparência com os custos e a ideia de qualidade social referenciada, o que traz para esse tema, novas demandas, dentre elas a de realização de avaliação sobre a eficiência e eficácia dessas políticas.

Tomando como base essa constatação, propusemos este Dossiê, no sentido de não apenas se um veículo para a socialização de pesquisas, como também um dispositivo para apresentar os resultados desses investimentos. Essa proposta vai ao encontro da ideia de que se faz necessário avançar no entendimento, para também pensarmos na continuidade do que efetivamente deu certo. Com o propósito de apresentar esses trabalhos, mostraremos de forma introdutória, os artigos a seguir, que abordam questões relativas a educação, formação docente, educação infantil e educação do campo, políticas públicas e programas voltados para esses temas.

Os artigos que compõem o Dossiê tratam de políticas e programas de formação continuada de alfabetizadores, buscando apontar os limites e possibilidades dos programas implementados para formação de alfabetizadores no contexto neoliberal. Dentre esses programas, um artigo trata especificamente sobre o PIBID e a política de formação de professores/as, destacando como as políticas de formação docente têm influenciado o funcionamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID). Na esteira desses embates educacionais, a qualidade social da educação na primeiríssima infância é objeto de discussão na perspectiva da docência.

As políticas públicas são um ponto nevrálgico no panorama educacional no país e o estudo epistemológico no campo das políticas públicas também é analisado, assim como o trabalho docente na educação infantil e, em que a que o cuidar e o educar devem acontecer de maneira indissociável, porém não é necessariamente uma realidade expressa no âmbito dos editais de concurso público. Outro aspecto importante e presente nos textos é a BNC, associada a outros documentos, e suas implicações para a formação docente.

O tema da educação da criança do campo também está presente e é abordado em uma perspectiva sócio-histórico-dialética: um diálogo sobre direitos e inter cruzamentos

entre o campo e a cidade, numa abordagem que apresenta essa questão em vários contextos brasileiros.

Outro elemento relevante na questão da docência é o papel do livro didático e a atuação do professor mediante propostas de ensino de língua no livro didático e a discussão trata da relevância da intervenção do professor nas propostas de ensino de língua presentes em livros distribuídos às escolas públicas.

A interdisciplinaridade é elemento recorrente no cotidiano da docência e é objeto de estudo em um dos textos, que trata da interdisciplinaridade e das competências presentes na BNCC, sendo apresentadas e discutidas por meio do projeto sete passos para mudar o mundo: a educação social no desenvolvimento discente. Na continuidade das discussões propostas, outro tema relevante e abordado é o das condições de oferta e tratamento do ensino médio na rede pública, em que se analisam duas escolas localizadas na periferia da cidade de Fortaleza.

Na conclusão do Dossiê, as discussões se dedicam ao papel do educar e cuidar, a partir de reflexões da licenciatura em Psicologia, destacando o debate sobre a responsabilidade afetiva dos(as) educadores(as) no processo formativo dos(as) educandos(as) e, por fim, apresentamos uma análise de percepções de mães sobre a inclusão de crianças autistas em escolas de Goiânia, por meio de uma perspectiva psicanalítica.

Com este material, esperamos contribuir para o debate sobre questões educacionais primordiais, bem como ampliar as possibilidades de abordagens dos temas, estimulando novas reflexões, estudos e pesquisas na área.

Amone Inacia Alves – FE/UFG
Edna Silva Faria – FL/ UFG
Elaine Constant Pereira de Souza – UFRJ

Organizadoras